



UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA

SUELI LOPES BEZERRA

**FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM
CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

JUAZEIRO DO NORTE
2022

SUELI LOPES BEZERRA

**FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM
CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr.
Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito
para obtenção do Grau de Bacharelado em
Fisioterapia.

Orientador: Prof. Ma. Ana Georgia Amaro
Alencar Bezerra Matos

JUAZEIRO DO NORTE
2022

SUELI LOPES BEZERRA

**FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM
CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Data da Aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

**Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Orientador**

**Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinador 1**

**Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinado 2**

JUAZEIRO DO NORTE
2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço este trabalho a minha família, em especial a minha filha por todo incentivo e por nunca me deixar desistir de meus sonhos e objetivos independente das adversidades. Ademais, apesar de tudo, dedico principalmente a minha mãe que mesmo não estando mais entre nós, tenho certeza que nunca saiu do meu lado, me guiando e dando forças durante toda essa trajetória. Agradeço também ao meu marido por ser uma fortaleza, me apoiar e sempre torcer pelo meu sucesso acima de tudo.

ARTIGO DE REVISÃO

FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CÂNCER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores : 1 Aca Sampaio Sueli Lopes Bezerra
2 Prof. Ma. Ana Georgia Amaro
Alencar Bezerra Matos

Formação dos autores

*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio.

Especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória–Recife-PE.

Correspondência:

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Neoplasia Maligna; Fisioterapia.

.

RESUMO

Introdução: O câncer é a denominação de um grupo, composto por mais de cem doenças, que possuem em comum sua fisiopatologia celular, com o crescimento e multiplicação das células de maneira irregular. A diferenciação de um tipo de neoplasia maligna para outra, refere-se a sua origem e classificação. A exposição a agentes cancerígenos são as principais causas dessa doença, que em forma mais grave pode ameaçar a continuidade da vida e fazer-se necessário a presença dos cuidados paliativos. Este por sua vez é entendido como um tratamento que enxerga o ser de maneira holística e integra os aspectos psicofísicos e espirituais. Com base no exposto e tendo em vista as implicações clínicas e funcionais do câncer, este trabalho tem como objetivo identificar a fisioterapia nos cuidados paliativos de pessoas com câncer. **Método:** O método utilizado para a construção do trabalho consistiu numa revisão de literatura integrativa, sintetizando e incorporando as informações acerca do tema, já descritas. **Resultados:** Esperou-se a partir dos achados, contribuir para o crescimento dos cuidados paliativos e a disseminação de informações de qualidade, e pertinentes, que possam contribuir com a comunidade científica e acadêmica. **Conclusão:** Portanto a fisioterapia dentro dos cuidados paliativos no tratamento de pacientes com câncer, tem seus métodos de atuação bem extensos que vão desde a atenção básica de saúde até a mais alta complexidade, abrangendo condutas distintas que em conjunto formam uma rede de atenção integrada que auxiliam e potencializam o bem-estar dos pacientes, utilizando da espiritualidade, humanidade, habilidades técnicas ,acupuntura; redução das complicações osteomioarticulares, entre outros como ferramentas primordiais no tratamento. Vale postular que ainda se faz necessário um maior investimento intelectual por parte dos profissionais e principalmente das instituições de ensino superior a fim de instigar o embasamento dos fisioterapeutas nessa temática, favorecendo assim a formação de cada vez mais profissionais aptos a atuarem nessa vertente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Neoplasia Maligna. Fisioterapia

ABSTRACT

Background: Cancer is the name of a group, composed of more than one hundred diseases, which have in common their cellular pathophysiology, with the growth and multiplication of cells in an irregular way. The differentiation of one type of malignant neoplasm from another refers to its origin and classification. Exposure to carcinogens are the main causes of this disease, which in a more serious form can threaten the continuity of life and make it necessary to have palliative care. This in turn is understood as a treatment that sees the being in a holistic way and integrates the psychophysical and spiritual aspects. Based on the above and in view of the clinical and functional implications of cancer, this work aims to identify physiotherapy in palliative care for people with cancer. **Method:** The method used for the construction of the work consisted of an integrative literature review, synthesizing and incorporating the information about the theme, already described. **Results**Based on the findings, it was hoped to contribute to the growth of palliative care and the dissemination of quality and relevant information that can contribute to the scientific and academic Community. **Conclusion:** Therefore, physiotherapy within palliative care in the treatment of cancer patients has very extensive methods of action ranging from basic health care to the highest complexity, covering different behaviors that together form an integrated care network that helps and enhance the well-being of patients, using spirituality, humanity, technical skills, acupuncture; reduction of osteomioarticular complications, among others as essential tools in the treatment. It is worth postulating that there is still a need for greater intellectual investment on the part of professionals and especially higher education institutions in order to instigate the foundation of physical therapists in this theme, thus favoring the training of more and more professionals able to work in this area.

1 INTRODUÇÃO

A neoplasia maligna, conhecida popularmente como câncer, tem seus primeiros relatos datados há mais de três mil anos a.C., por Hipócrates, em múmias egípcias. Os variados tipos dessa doença, possuem em comum, a diferenciação desordenada das células (BRASIL, 2011). Para Arantes (2019), cuidados paliativos (CP) é definido como a assistência em sua totalidade para pacientes que possuem doenças não curáveis e que ameaçam a continuação da vida.

A avaliação do grau de disseminação do câncer se dá por meio do estadiamento da doença, que se baseia na apuração das taxas de sobrevida, que se diferenciam de acordo com órgão atingido e sua proliferação (BRASIL, 2021).

Em condições de terminalidade, os CP se tornam indispensáveis para o tratamento humanizado, integrado e adequado, para oferecimento digno do processo de morte. Contudo, falar sobre morte no Brasil ainda é uma questão que envolve receios, assim como ainda existe muitas discussões acerca do tema e do patamar de qualidade ao qual estamos inseridos. (OLIVEIRA, 2021)

Dentro dessa óptica, esses cuidados devem ser ofertados por uma equipe multiprofissional, para que os diferentes aspectos do processo de doença possam ser contemplados, de modo a atender desde à demanda do paciente até o apoio acerca do luto familiar, enxergando o indivíduo como um ser biopsicossocial e espiritual (ARRIEIRA, 2018).

O fisioterapeuta está então, inserido nessa equipe, atuando na prevenção de desordens funcionais, tratamento e na palição de disfunções, desde o momento do diagnóstico e em todas as fases da doença, como no atendimento pré, peri e pós-operatório, e intervindo sobre os efeitos causados pelos diversos tratamentos que possam ser realizados (SILVA, 2021).

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) no ano de 2020, o Brasil deverá registrar em cada ano de 2020 a 2022, 625 mil novos casos de câncer. O seu tratamento pode incluir cirurgias, quimioterapia, radioterapia e de modo imprescindível, os cuidados paliativos, porém, este, ainda não é a realidade de todos os indivíduos acometidos, principalmente no âmbito domiciliar, sendo essa modalidade realizada por uma equipe multidisciplinar, e nela inserida o fisioterapeuta (BURGO, 2017).

Os pilares dos CP estão baseados em sete princípios: alívio dos sintomas, vida e morte como processos naturais, integração de aspectos psicológicos, sociais e espirituais no cuidado clínico do paciente, não apressar e nem adiar o morrer, suporte a família, apoio ao doente, para que este viva de forma mais ativa possível, e abordagem interdisciplinar, incluindo amparo ao luto (DE FREITAS MATEUS, 2019). No cenário brasileiro, as Políticas Públicas de CP foram publicadas em 2018 no Diário Oficial da União, momento que representou um grande avanço para o País (DOU, 2018).

O fisioterapeuta, como figura integrante da equipe multidisciplinar, atua desde os CP na atenção básica até a alta complexidade, aliviando os sintomas, promovendo maior independência funcional e melhorando a qualidade de vida dos pacientes, ou seja, é um profissional que atua em todas as etapas da doença, e seu papel torna-se indispensável para um tratamento apropriado. (OLIVEIRA, 2019).

Diante da temática exposta, surgiu o seguinte questionamento: qual o papel da Fisioterapia, profissão indispensável para integração da equipe multidisciplinar em CP.

Os CP ainda não é uma realidade homogênea nos serviços de saúde brasileiros, esse fator contribui para o atraso na estruturação desses cuidados, tendo em vista que não é apenas sobre assistência ao paciente, mas um compromisso de integração: paciente, familiares e equipe multiprofissional. Dessa forma, o entendimento do papel de cada profissão, e especificamente sobre a fisioterapia, do que trata este trabalho, é indispensável para o esclarecimento do assunto e sua importância, desmitificando tabus e preconceitos que ainda existem acerca dos cuidados paliativos. Possibilitando além disso, contribuição científica, a partir do compilado de artigos que foi realizado nas bases literárias e objetivando identificar condutas fisioterapêuticas nos cuidados paliativos em pacientes com câncer.

2 METODOLOGIA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO ESTUDO

A pesquisa foi realizada a partir das bases de dados PubMed, Scielo, Redalyc Brazilian Journal of Health Review e BVS, no período de agosto de 2021 a junho de 2022.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos artigos completos, originais, pagos e gratuitos, publicados nos periódicos acima citados, publicados entre os anos de 2017 e 2021, na língua inglesa e portuguesa, que contemplaram o tema proposto, através da busca feita pelos seguintes descritores: Cuidados Paliativos; Neoplasia Maligna; Fisioterapia, combinados por meio do operador booleano “AND”. Foram excluídos artigos de revisão de literatura e que não atendem aos critérios elegíveis descritos.

INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

Tendo como ferramenta de pesquisa os meios supracitados, os artigos passaram por uma seleção composta de dois modos de leitura: superficial e aprofundada. Após a seleção dos artigos, de acordo com os critérios estipulados, os trabalhos foram organizados para posteriormente serem discutidos.

ANÁLISE DOS DADOS

Os artigos selecionados foram organizados em uma tabela composta por colunas que evidenciam: autor/ano, título, discussão e resultados. Após isso, foi construído a revisão literária do presente trabalho, por descrição dos resultados encontrados.

3 RESULTADOS

Tabela 1- Base de dados dos artigos

Título	Base de dados	Ano do artigo	Autores
Taxas de mortalidade por câncer corrigidas para os idosos dos estados do Nordeste brasileiro	Scielo	2018	CARVALHO; PAES

Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar	Scielo	2017	ARRIEIRA
Fisioterapia Paliativa Aplicada ao Paciente Oncológico Terminal	Redalyc	2017	BURGOS
Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico	Scielo	2019	OLIVEIRA
Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos frente às intervenções de fisioterapia	Brazilian Journal of Health Review	2021	ALVES

Dados da pesquisa: 2022

Tabela 2: Artigos selecionados por assunto/eixo temático “cuidados paliativos em pacientes oncológicos.

Título	Objetivo	Método	Resultado
Taxas de mortalidade por câncer corrigidas para os idosos dos estados do Nordeste brasileiro	Avaliar o impacto da redistribuição dos óbitos corrigidos pela Pesquisa de Busca Ativa e de códigos garbage nas taxas de mortalidade dos principais cânceres de idosos dos estados do Nordeste	Estudo ecológico com corte transversal	Com a correção e redistribuição dos óbitos, em ambos os sexos, os estados do Maranhão e Bahia apresentaram as mais elevadas variações nas taxas de mortalidade por câncer de próstata, mama e traqueia, brônquios e pulmões. Por outro lado, para estes mesmos tipos de câncer e em ambos os sexos, os estados de Sergipe e Pernambuco estiveram entre os estados com as

			menores variações. A variação das taxas de mortalidade por câncer de estômago foi mais expressiva nos estados da Bahia e Sergipe, em ambos os sexos
Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar	Compreender a vivência da espiritualidade no cotidiano de um paliativo equipe interdisciplinar de atendimento	Estudo qualitativo	Seis profissionais participaram do estudo. Atividades espirituais, como oração e atendimento integral, foram recursos terapêuticos úteis para oferecer conforto, sobrevivência com dignidade e humanização da morte, além de equipe e pacientes entendem o processo de final de vida e buscam significado na sofrimento causado pela doença
Fisioterapia Paliativa Aplicada ao Paciente Oncológico Terminal	Descrever os benefícios da atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos do paciente com câncer terminal	Revisão bibliográfica	Os estudos encontrados mostram que a fisioterapia tem um papel relevante nos cuidados paliativos, entretanto necessita-se de uma maior oferta e implementação deste tratamento nos serviços de saúde
Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico.	Este artigo visa tecer reflexões acerca da atuação da Fisioterapia em CP no contexto da APS, a partir de fundamentos, princípios e diretrizes que	Revisão de literatura científica	Verifica-se que tensionamentos práticos existentes estão vinculados à ausência da temática CP na grade curricular dos cursos de graduação em Fisioterapia e a aspectos organizacionais dos processos de trabalho na APS.

	sustentam esse cuidado		
Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos frente às intervenções de fisioterapia	Analisar a qualidade de vida de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos, frente às intervenções fisioterapêuticas no ambiente hospitalar.	Estudo de campo	Os Cuidados Paliativos podem melhorar as sintomatologias referidas pelos pacientes e observou-se, ainda, que o Fisioterapeuta realiza em todos os seus atendimentos orientações, mobilização passiva e exercícios metabólicos.

Dados da pesquisa: 2022

4 DISCUSSÃO

Segundo os autores Araujo (2021) e Pyszora (2017), dentro do tratamento fisioterapêutico, estão as condutas para dor, com uso de Terapia por Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) convencional e acupuntura; redução das complicações osteomioarticulares e circulatórias, melhora da função pulmonar, diminuição das disfunções motoras e cuidados relacionados a úlceras de pressão, através de exercícios cinesioterapêuticos, de maneira passiva ou ativa, que fornece aporte nutricional para os tecidos, reduz a fadiga, e consequentemente evolui para ganhos de força e movimento.

Concordando com o estudo supracitado o pesquisador Leal (2017) percebeu através dos estudos encontrados que a fisioterapia mostrou-se ter um papel relevante nos cuidados paliativos. A visualização da prática executada por esses profissionais dispõe de conhecimentos e habilidades para aplicar métodos e recursos, sobretudo na dor e na imobilidade, demonstrado nos artigos como principais disfunções dessa classe patológica.

Com isso Carvalho et al (2018), percebeu também que os cuidados paliativos são fundamentais na manutenção e promoção do bem-estar do indivíduo por meio de técnicas que asseguram uma melhor qualidade de vida para os pacientes oncológicos e seus familiares. No entanto os estudos mostraram, a falta de conhecimentos de fisioterapeutas nessa área nas

equipes multiprofissionais, cabendo as instituições de ensino superior promover uma melhor abordagem da temática para que mais profissionais estejam qualificados para atuar na área.

Corroborando com o estudo acima, Arrieira (2017), demonstra que os profissionais fisioterapeutas necessitam de formações para serem aptos aos cuidados paliativos visto que é preciso suprir a demanda de pacientes necessitados de cuidados, atenuando seu sofrimento e reduzindo as taxas exorbitantes de mortalidade. Visto que, o trabalhador atuante em cuidados paliativos se depara com a própria terminalidade ao lidar com a finitude do paciente, de modo que a espiritualidade pode proporcionar sentido ao trabalho em cuidados paliativos.

Alves (2021) trouxe uma pesquisa descritiva com abordagem quantiquantitativa, onde aplicou questionário *Short Form 36* (SF-36) para avaliar a qualidade de vida dos pacientes. Também foi aplicada a escala *Edmonton Symptom Assessment System* (ESAS) capaz de avaliar os sintomas de dor, fadiga, náusea, depressão, ansiedade, entre outros. Concordando com os demais estudos, o fisioterapeuta no CP pode proporcionar uma melhora nas sintomatologias referidas pelos pacientes, onde nesse estudo foram utilizados os recursos de orientações, mobilização passiva e exercícios metabólicos.

Por isso, Oliveira (2019) entendeu que é de suma importância que o profissional realize uma abordagem holística com o paciente, tornando o período de enfermidade algo confortável uma vez que a atenção será integral, envolvendo não apenas vertentes físicas, mas também espirituais. Bons resultados na resolutividade da APS têm sido apresentados pela inserção do fisioterapeuta nesse nível de atenção, porém a alta demanda assistencial tem gerado demandas judiciais para garantia de acesso aos cuidados fisioterapêuticos.

5 CONCLUSÃO

Portanto a fisioterapia dentro dos cuidados paliativos no tratamento de pacientes com câncer, tem seus métodos de atuação bem extensos que vão desde a atenção básica de saúde até a mais alta complexidade, abrangendo condutas distintas que em conjunto formam uma rede de atenção integrada que auxiliam e potencializam o bem-estar dos pacientes, utilizando da espiritualidade, humanidade, habilidades técnicas ,acupuntura; redução das complicações osteomioarticulares, entre outros como ferramentas primordiais no tratamento.

Vale postular que ainda se faz necessário um maior investimento intelectual por parte dos profissionais e principalmente das instituições de ensino superior a fim de instigar o embasamento dos fisioterapeutas nessa temática, favorecendo assim a formação de cada vez mais profissionais aptos a atuarem nessa vertente.

REFERÊNCIAS

ALVES, Amanda Ferreira et al. Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos sob cuidados paliativos frente às intervenções de fisioterapia. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 23965-23976, 2021.

BURGOS, Daiane Bruna Leal. Fisioterapia paliativa aplicada ao paciente oncológico terminal. **Ensaio e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 21, n. 2, p. 117-122, 2017.

CARVALHO, João Batista; PAES, Neir Antunes. Taxas de mortalidade por câncer corrigidas para os idosos dos estados do Nordeste brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 10, p. 3857-3866, 2019.

DE ARAÚJO MARCIÃO, Lucas Gabriel et al. A importância da atenção Fisioterapêutica nos cuidados paliativos em pacientes com câncer. **Research, Society andDevelopment**, v. 10, n. 6, p. e46310616042-e46310616042, 2021.

OLIVEIRA, Talita de; BOMBARDA, Tatiana Barbieri; MORIGUCHI, Cristiane Shinohara. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cadernos Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 27, n. 4, p. 427-431, 2019.

DE OLIVEIRA, Livia Costa. Pesquisa em Cuidado Paliativo no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 67, n. 3, p. e-031934, 2021.

SILVA, Randresson Jadson Ferreira et al. Atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos: Uma revisão integrativa. **Research, Society andDevelopment**, v. 10, n. 6, p. e50610615914-e50610615914, 2021.

SOARES, Laryza Souza; DA SILVA MENDES, Ana Carla; SAMPAIO, Juliana Ribeiro Francelino. Incidência e mortalidade das neoplasias malignas na região Nordeste/Brasil no período de 1979 a 2016: uma Revisão Integrativa/Incidence and mortality of malignant neoplasms in the Northeast/Brazil in the period from 1979 to 2016: an Integrative Review. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 33262-33275, 2021.